

Projetos Integradores como exercício de Interdisciplinaridade e Avaliação

Hélio Oliveira Ferrari, Juliene Silva Vasconcelos, Walteno Martins Parreira Jr.

Núcleo de Educação a Distância – Faculdade de Ciências Aplicadas Minas Gerais
(UNIMINAS) Uberlândia – MG – Brazil

`gandhiferrari@yahoo.com.br`, `juliene@uniminas.br`,

***Abstract.** This article presents a proposal of evaluation for a course of specialization in digital technologies applied the education. Showing to the necessary theoretical basement to this format of evaluation and also the principles that had guided this proposal. It identifies I publish-target to it, its necessities, the development of the course and conclusions that already had been possible.*

***Resumo.** Este artigo apresenta uma proposta de avaliação para um curso de especialização em tecnologias digitais aplicadas a educação. Mostrando o embasamento teórico necessário a este formato de avaliação e também os princípios que nortearam esta proposta. Identifica o público-alvo, suas necessidades, o desenvolvimento do curso e conclusões que já foram possíveis.*

1. Introdução

Formar formadores para atuarem na Sociedade da Informação é uma tarefa complexa. Entendemos aqui a complexidade no sentido dado por Morin (1997), ou seja *Complexus* aquilo que é tecido junto. Portanto é não possível dissociar o uso das tecnologias de uma pedagogia que lhe confira função educativa e uma prática que leve ao aluno-professor tanto executar uma tarefa como refletir sobre ela. Sobre esses princípios a proposta de Curso de Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação objetiva atender a crescente demanda, em ambientes educacionais, por profissionais com saberes que transitam entre as áreas de educação, gestão, design e informática. A carência (ou inexistência) desses profissionais, especialmente em meios educacionais quando comparada com as tendências pedagógicas, comunicacionais e sócio-econômicas, evidencia a necessidade de criação de cursos para sua formação, pois não se trata de um profissional especializado em pedagogia, gestão, design ou informática, mas de um profissional com especialização nas interfaces dessas quatro áreas. Trata-se de um profissional capaz de atuar no planejamento, na gestão, no desenvolvimento e implementação de ferramentas e dispositivos tecnológicos relevantes aos processos educacionais.

Desse modo, o curso tem como objetivo especializar profissionais para atender as novas demandas do mercado na área de educação digital, preparando-os para atuar com competência na utilização de novas tecnologias voltadas para a educação. O curso busca capacitar o egresso a utilizar as ferramentas de informação e comunicação de massa em prol da educação no contexto das transformações do mundo globalizado, abrangendo atividades mediadas por tecnologias digitais, assim como, para atuar no planejamento, desenvolvimento e gestão da tecnologia aplicada à educação (LEVY, 1999).

Os alunos desse curso estarão aptos para trabalharem em escolas, em empresas de comunicação e propaganda, em provedores de acesso e portais de informação, em diversas empresas nas áreas de treinamento, capacitação e recursos humanos, planejando e executando projetos educacionais e de treinamento, inclusive em sistemas de educação a distância, entre outras. Constitui-se, também, espaço de atuação do egresso do curso proposto, instituições de ensino, seja no apoio à regência ou no apoio a programas que envolvam o uso de tecnologias educacionais.

Assim, apesar das evidências de necessidades de profissionais para atuar nas áreas de interface entre os campos da educação, da tecnologia, da gestão e dos meios digitais, não foi possível levantar uma especialização sequer com essa finalidade. O curso com estrutura e formato mais aproximado do que está sendo aqui proposto é o Curso de Tecnologia em Mídias Digitais, oferecido em nível superior tecnológico pela PUC-SP, em São Paulo. Nenhum desses, no entanto, atende ao perfil profissional que foi proposto para o Curso de Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação, pois, por um lado, é oferecido para uma realidade sócio-político-geográfica distinta da mineira e, por outro, é destinado à formação de competências não direcionadas para as lacunas e interfaces existentes entre os segmentos educacional, tecnológico e de gestão. Além disso, o nível do curso citado é de graduação. Dessa forma, acredita-se ser essencial a

criação de um curso em nível de especialização direcionado para o campo compreendido entre educação, tecnologia, gestão e meios digitais.

O curso é desenvolvido em 15 (quinze) meses, divididos em 5 (cinco) módulos com carga-horária 72 horas/aula, no início de cada módulo ocorrerá um encontro presencial para apresentação das disciplinas do módulo e dos professores e tutores das disciplinas.

Cada módulo terá uma duração média de 10 semanas (dois meses e meio). Desta forma, a partir do segundo encontro presencial, além do início do módulo, ocorrerá o encerramento do módulo anterior, com a apresentação do Projeto Integrador, que é um trabalho interdisciplinar desenvolvido coletivamente por um grupo de cinco alunos. Este trabalho objetiva permitir a convergência de reflexões e atividades discentes, baseando-se em situações do contexto vivido pelos professores do grupo em questão.

2. O Curso

A proposta do Curso de Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação fundamenta-se a partir da interseção de, pelo menos quatro áreas de conhecimento, são elas: a educação, a gestão, o design e a informática. Para proporcionar essa formação, a proposta curricular envolve disciplinas teóricas e práticas nessas áreas (PALLOF E PRATT, 2002)

Com essa formação, espera-se que os egressos especialistas sejam capazes de compreender, analisar e atuar na sociedade digital, buscando relacionar os conhecimentos teóricos e práticos (sócio-culturais e tecnológicos) em prol da construção de uma sociedade melhor, em especial, no sentido de buscar contribuições à educação de qualidade. Por outro lado, o profissional egresso do curso estará apto a responder as demandas do mercado contemporâneo de forma crítica.

A equipe é integrada por recursos humanos especializados em vários ramos do conhecimento, formando uma equipe multidisciplinar, composta por especialistas das áreas de pedagogia, educação, informática, psicologia, designer e Educação a Distância, permitindo o desenvolvimento de um ambiente construtivista e gerador de situações pedagógicas positivas, permitindo o desenvolvimento do curso com qualidade e atendendo as perspectivas dos alunos participantes. O curso será desenvolvido por um conjunto de profissionais compostos de docentes, tutores de ambiente, tutores de disciplina e monitores.

Para falar de avaliação do processo ensino/aprendizagem, esta deve ocorrer a partir de determinados referenciais e seus resultados devem ser confrontados com critérios estabelecidos para atender as finalidades do curso. Como apresenta Joice Lee Otsuka, “A EaD baseada na internet vem favorecendo o desenvolvimento de diferentes abordagens pedagógicas e a exploração de novas metodologias de avaliação à distância. O formador agora pode acompanhar, mediar e avaliar o processo de aprendizagem de seus alunos através de diversos mecanismos de comunicação disponíveis.”

Em um ambiente virtual, a avaliação não pode ficar restrita a trabalhos e provas, mas observar a dinâmica própria do ensino a distância, analisando a participação efetiva do aluno nas atividades propostas, a frequência de sua participação, o desenvolvimento individual e coletivo das atividades do curso.

O sistema de avaliação será composto por diversos itens (ver tabela 1), onde cada um com o seu peso, o que formará a composição da nota de cada disciplina em cada módulo.

Tabela 1 -Composição da Nota da Disciplina

Auto-avaliação	10%
Avaliação do Tutor (Check-list de participação, Avaliação Processual)	15%
Avaliação do Professor (Check-list de participação, Qualidade das contribuições, Avaliação Processual)	35%
Projeto Integrador	40%

Avaliação da Aprendizagem: Varias atividades serão usadas no processo de avaliação de cada disciplina, ficando a critério de cada professor o grau de utilização de cada ferramenta em sua disciplina.

O processo de avaliação terá componentes de avaliação processual, auto-avaliação, avaliação individual (através da avaliação de tutores e professores) e avaliação coletiva (através da apresentação do projeto integrador) em cada um dos módulos. A Avaliação Final do Curso será através de avaliação individual e específica que será desenvolvida pelo Trabalho de Conclusão do Curso (TCC).

Descreve-se abaixo as especificações a serem consideradas na avaliação processual:

História de Vida como marco zero ou ponto inicial, marco reflexivo da bagagem de vivências até o início da disciplina. Ponto de referência para as competências construídas, base da auto-avaliação a ser apresentada ao final da disciplina.

Diário de Bordo reflexão semanal onde o aluno descreve suas conquistas/construções/reflexões/experiências da semana para cada disciplina do módulo. Estes diários serão lidos e acompanhados por professores e tutores. O Teleduc permite a colocação de comentários sobre o tópico. Será usado para desenvolver a auto-avaliação.

Fóruns de Discussão e Bate-Papo que permitirá avaliar as contribuições individuais para a discussão coletiva, onde poderemos analisar diversos aspectos que listaremos a seguir: Participação efetiva e freqüente nas atividades propostas; Contribuição efetiva e construtiva nos debates; Reflexões pertinentes ao assunto em pauta; Interação com colegas, tutores e professores.

Na Auto-Avaliação requer-se que o aluno desenvolva um relatório narrativo na qual, o aluno tomando como ponto inicial sua História de Vida, analisando as anotações

constantes no Diário de Bordo construirá uma narrativa de suas construções/reflexões globais elaboradas na disciplina, onde o aluno tomará consciência de seu crescimento, planejando aprendizagens futuras, e auto-avaliando-se nesta trajetória. Poderá ser disponibilizado um check-list que permita ao aluno justificar a análise feita sobre o seu rendimento/crescimento na disciplina.

3. O projeto Integrador

O Projeto Integrador, que é uma forma de avaliação coletiva, prediz que os alunos terão a oportunidade de estabelecer uma relação interdisciplinar entre as disciplinas trabalhadas no módulo, cada módulo terá um Eixo Temático, onde os professores construirão, junto com os alunos, uma Lista de Temas Geradores, que servirão de base para a criação de um projeto integrador. Cada turma será dividida em quatro grupos, que procurará, dentro do possível, reunir os professores de uma mesma unidade educacional. Tal convergência permitirá a construção coletiva de um projeto que possa ser aplicado na realidade educacional de cada escola.

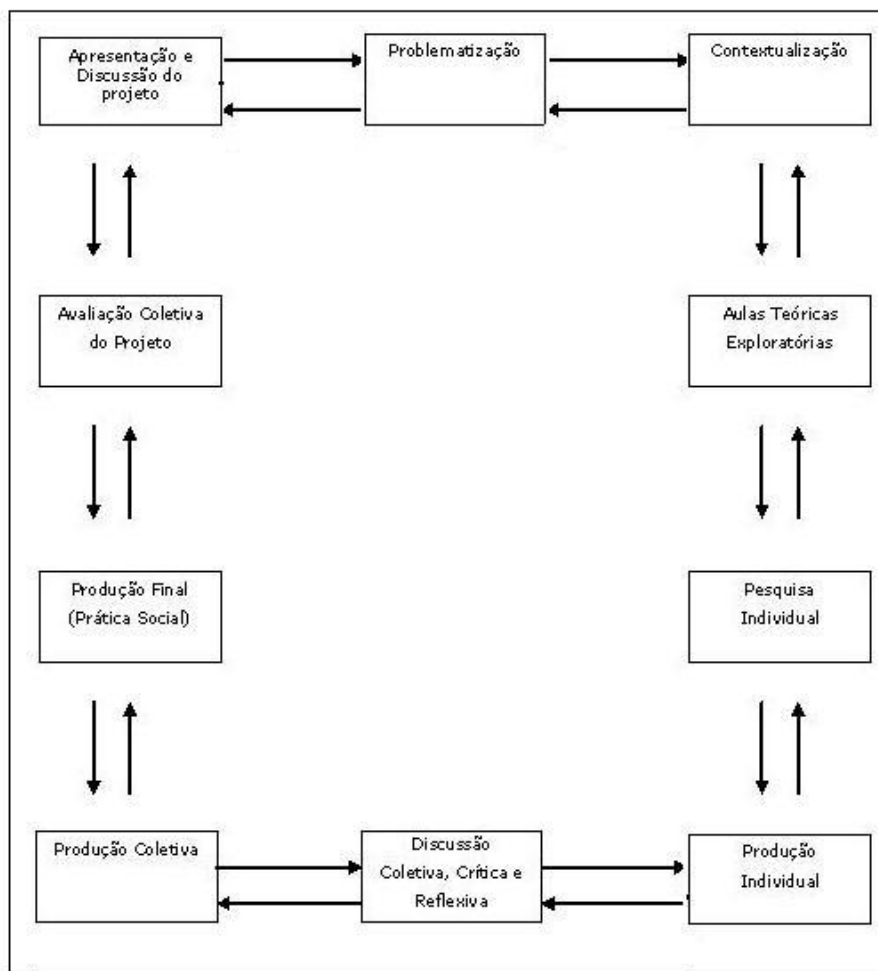


Figura 1 – Princípios norteadores do projeto integrador

O projeto integrador será apresentado em encontro presencial, onde cada grupo terá um tempo pré-determinado para apresentar coletivamente a sua produção perante uma banca formada por professores e tutores das respectivas turmas, assim como por professores convidados que tenham ligação com a área em questão. O princípio norteador dos projetos integradores foi esquematizado por Moran et.all (2000) através do esquema apresentado na figura 1.

As problematizações que servem de subsídios para o desenvolvimento dos projetos integradores advém da integração das disciplinas do módulo que foram agrupadas por eixos integradores definidos previamente através de discussões da equipe docente do curso.

Na tabela 2 associa-se a distribuição de disciplinas através dos módulos com os respectivos temas dos eixos integradores que servem de temática para os projetos integradores. Cada grupo deve desenvolver seu projeto integrador a partir do tema proposto.

Tabela 2 – Módulos e a distribuição das disciplinas

Módulo e Título	Projeto Integrador	Disciplinas
Módulo I - Educação e Cibercultura	Produção: Apresentação Digital sobre conceitos epistemológicos da Cibercultura	Informática Aplicada a Educação
		Educação a Distância
		Filosofia da Cibercultura e Educação
		Geração Digital e Violência
Módulo II - Criatividade e Saberes	Produção: CD-ROM interativo com conteúdos interdisciplinares escolares	Educação Digital
		Competências e Transversalidade
		Criação de Conteúdo Digital em CD-ROM
		Inteligências Múltiplas
Módulo III – Gestão da Aprendizagem no Ambiente Virtual	Produção: Webquest´s	Processos de Aprendizagem Aplicados à Informática Educativa
		Ensino Baseado em Web
		Metodologia de Pesquisa em Educação Digital
		Estratégias Pedagógicas Aplicadas aos Meios Digitais
Módulo IV – Arte, Mídias e Diversidade	Produção: Elaboração de um projeto de intervenção na escola com o uso de recursos digitais	Gestão de Mudanças na Educação
		Gestão do Laboratório de Informática
		Jogos em Linguagem Lógica Aplicados à

		Educação
		Sexualidade e Internet
Módulo V – Redes Colaborativas	Produção: pré-projeto de monografia	Webdesign para a Educação
		Escola do Futuro
		Design Instrucional
		Políticas Públicas para Inclusão Digital

4. Considerações finais

O curso tem como público alvo os professores da rede municipal de ensino em processo de formação continuada, devido ao processo de informatização de todas as escolas da rede municipal de ensino, assim o curso verifica o sucesso da proposta e também as necessidades através de questionários de dados.

Pode-se perceber positivamente a aprovação da articulação dos módulos do curso através de eixos temáticos apresentados na tabela 2, comparando a produção que os grupos desenvolveram para os projetos integradores dos módulos. Projetos criativos e com ampla utilização dos recursos técnicos e pedagógicos apresentados nas diversas disciplinas, formando propostas inovadoras e inteligentes.

Outro sinal positivo pode ser observado nas avaliações objetivas apresentadas aos cursistas ao final de cada módulo, quanto a grade de disciplinas, conteúdos programáticos e aos professores e tutores por parte dos cursistas.

Este curso está capacitando os professores da rede municipal para a utilização da tecnologia da informação de forma orgânica com as disciplinas elementares do currículo, fornecendo o subsídio necessário para a aplicação juntamente com o conteúdo pedagógico proposto, onde a tecnologia é importante mas não essencial.

Pensar, trabalhar, discutir o uso das TIC's no ambiente educacional é o propósito do curso de especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas a Educação. Mais do que o fator tecnológico, vencer as barreiras humanas tem sido o grande diferencial desta proposta. É necessário engajar numa proposta em que os formadores de formadores acreditem na supremacia da proposta pedagógica sobre o tecnológico.

5. Referências

MORAN, José M., MASETTO, Marcos T., BEHRENS, Maria A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

MORIN, Edgar. **Meus demônios**. Bertrand Brasil, 1997.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

PALLOF, Rena M., PRATT, Keith. **Construindo comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço: Estratégias eficientes para salas de aula on-line.** 2002.

Para Referenciar o Artigo:

FERRARI, Hélio Oliveira; VASCONCELOS, Juliene Silva & PARREIRA JÚNIOR, Walteno Martins. Projetos Integradores como exercício de Interdisciplinaridade e Avaliação. IN: Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD 2008), V, 2008. Gramado (RS). **Anais do V ESUD.** Unirede, 2008, CD-ROM.

Disponível em <www.waltenomartins.com.br/artigos>